

am de ti, ao encontro do próximo, à feição das sementes que são transportadas para longe das árvores que as produzem.

Cultivemos amor e justiça, compreensão e bondade, no campo do espírito.

Guarda a certeza de que tudo quanto sintas e penses, fales e realizes é substância real de tua mensagem às criaturas e é claramente pelo que fazes às criaturas que a lei de causa e efeito, na Terra ou noutros mundos, te responde, em zelando por ti.

EMMANUEL

DIA-A-DIA

Nas curtas viagens do dia-a-dia, todos nós encontramos o próximo, para cuja dificuldade somos o próximo mais próximo.

Imaginemo-nos, assim, numa excursão de cem passos que nos transporte do lar à rua. Não longe passa um homem que não conseguimos, de imediato, reconhecer.

"Quem será?" — perguntamos em pensamento.

E a Lei de Amor no-lo aponta como alguém que precisa de algo:

se vive em penúria, espera socorro;

se abastado, solicita assistência moral, de maneira a empregar, com justiça, as sobras de que dispõe;

se aflito, pede consôlo;

se alegre, reclama aprêço fraterno, para manter-se ajustado à ponderação;

se é companheiro, aguarda concurso amigo;

se é adversário, exige respeito;

se benfeitor, requere cooperação;

se malfeitor, demanda piedade;

se doente, requisita remédio;

se é dono de razoável saúde, precisa de apoio a fim de que a preserve;

se ignorante, roga amparo educativo;

se culto, reivindica estímulo ao trabalho, para desentranhar, a benefício dos semelhantes, os tesouros que acumula na inteligência;

se é bom, não prescinde de auxílio para fazer-se melhor;

se é menos bom, espera compaixão, que o integre na dignidade da vida.

Ante o ensino de Jesus pelo samaritano da caridade, poderemos facilmente entender que os outros necessitam de nós, tanto quanto necessitamos dos outros. E, para atender às nossas obrigações, no socorro mútuo, começemos, à frente de qualquer um, pelo exercício espontâneo da compreensão e da simpatia.

EMMANUEL

AUXILIEMOS

Os que tombaram em sofrimento!...

Deixa que a voz dêles te alcance a vida.

Não te presumas tão longe. Freqüentemente, o espaço que os distancia não é senão aquêle que te separa do lar vizinho.

Enquanto nos detemos, pensando nas lágrimas que lhes encharcam as horas, é